

TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA ABORADAGEM NO PERÍODO GESTACIONAL

SCHMEREGA, Ketlyn Nayara¹; PIRES, Patrícia Fernanda Ferreira²

RESUMO

Objetivo: verificar a ocorrência de transtornos alimentares na gravidez e como eles influenciam no comportamento alimentar de mulheres. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, de revisão de literatura, que utiliza quadros, artigos científicos e livros. **Discussão:** a prevalência de uma alimentação diversificada durante o processo gestacional é substancial para o desenvolvimento das funções fisiológicas do binômio mãe e filho, o período gestacional possui uma conformação heterogênea em se tratando dos seus aspectos fisiológicos. **Conclusão:** o surgimento dos transtornos alimentares no período gestacional estão interligados com o fato das mesmas serem influenciadas diretamente por diversos cofatores externos, como o padrão de beleza.

Palavras-chave: Gestação. Transtornos Alimentares. Imagem Corporal.

ABSTRACT

Objective: To verify the occurrence of eating disorders in pregnancy and how they influence the eating behavior of women. **Method:** This is a descriptive, literature review study that uses charts, scientific articles and books. **Discussion:** the prevalence of a diversified diet during the gestational process is substantial for the development of the physiological functions of the mother and child binomial, the gestational period has a heterogeneous conformation in terms of its physiological aspects. **Conclusion:** the onset of eating disorders during pregnancy is intertwined with the fact that they are directly influenced by several external cofactors, such as the beauty standard.

Keywords: Gestation. Eating Disorders. Body image.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período marcado por inúmeras mudanças. As imediatamente reconhecidas são as relacionadas ao corpo, em decorrência das demandas fisiológicas desse evento. A confirmação da condição de estar grávida também gera expectativa de intensos cuidados e investimentos sobre a criança que vai nascer e para os quais, algumas mulheres, podem não se sentir preparadas, material e emocionalmente, para enfrentar. Diante de todas as modificações

possíveis de ocorrer, o potencial de influência de uma gravidez sobre a subjetividade da mulher nem sempre é previsível (MENDONÇA, 2004).

Com relação à alimentação durante a gestação, o conhecimento científico aponta que as necessidades nutricionais aumentam, sendo recomendadas alterações na dieta com vistas à saúde do binômio mãe-filho (SAUNDERS, 2005).

OBJETIVOS

Verificar a ocorrência de transtornos alimentares na gravidez e como eles influenciam no comportamento alimentar de mulheres; Identificar os principais transtornos alimentares que ocorrem no período gestacional; Descrever as mudanças no comportamento alimentar de gestantes mediante a ocorrência destes transtornos alimentares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de revisão bibliográfica, que visou buscas por livros e artigos científicos, utilizando a base de dados do SciELO, Google Acadêmico, que abordaram temas que atenderam os objetivos desse trabalho.

As amostras foram artigos, livros, que falaram do assunto, com ano de publicação entre os anos de 2004 a 2019.

Foram incluídos na discussão, os artigos que avaliaram o desenvolvimento de transtornos alimentares em gestantes. Foram excluídos da discussão, os artigos que avaliaram cuja população não eram gestantes.

Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura no mês de setembro de 2019, no qual os descritores de pesquisa utilizados para o estudo foram: “Transtorno Alimentar”, e “Desenvolvimento de transtorno alimentar na gestação”.

Foram utilizados os operadores “AND”, “()”, “OR” e aspas – “ ”, com as seguintes estratégias de busca: “Gestação” AND (transtorno alimentar OR e desenvolvimento desses transtornos).

Os dados considerados importantes, foram: nome do autor, ano, fatores determinantes que afetam o desenvolvimento desses transtornos alimentares, imagem corporal na gestação.

DISCUSSÃO

A gestação é um período delicado de mudanças corporais, principalmente ponderais, que tanto pode gerar um quadro de insatisfação corporal, evoluindo para um transtorno alimentar, quanto pode contribuir para uma melhora na satisfação corporal, existindo divergências na literatura sobre esta questão (DUNKER, 2010; LOTH, 2011).

Desse modo, a gestante com insatisfação corporal e com transtorno alimentar necessita de um tratamento multidisciplinar, principalmente no pré-natal, com foco nos hábitos alimentares e preocupação com peso e forma corporais. Assim, a investigação e diagnóstico precoce para TA durante a gestação são importantes para que sejam estabelecidas intervenções mais efetivas de modo a reduzir comportamentos que puderem ser prejudiciais à mãe e ao feto (MASCARENHAS, 2011; HARRIS, 2010).

CONCLUSÃO

Após os artigos revisados, entendemos que os resultados encontrados evidenciam uma pluralidade nas práticas alimentares desenvolvidas pelas gestantes, e o surgimento de picamálacia, ortorexia, hiperêmese gravídica, anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar, pois as mesmas são influenciadas diretamente por diversos cofatores externos, como o padrão de beleza, imagem corporal e insatisfação com o corpo, mas hoje conforme o conteúdo científico da pesquisa a preocupação está tangenciada mais ao estado nutricional da grávida e o desenvolvimento fetal saudável do bebê.

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, E.A. A construção cultural do nascimento e suas representações: o olhar da gestante na medicalização da gravidez e do parto [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Instituto Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz; 2004.

SAUNDERS, C. Neves EQC, Accioly E. Recomendações nutricionais na gestação. In: Accioly E, Saunders C, Lacerda E, organizadoras. Nutrição em obstetrícia e pediatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica; 2005. p. 147-70
DUNKER, K.L.L, Alvarenga M. Transtornos alimentares e gestação. In: Alvarenga M, Scagliusi FB, Philippi ST. Nutrição e transtornos alimentares: avaliação e tratamento. Barueri: Manole; 2010. p. 221-33.

LOTHA, K.A, Bauera KW, Wallb M, Bergec J, Neumark- Sztainera D. Body satisfaction during pregnancy. *Body Image*. 2011;8(3):297–300. Disponível em: [http:// www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3124621/](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3124621/)

MASCARENHAS, MTL, Almeida MMG, Araújo TM, Prisco APK. Transtornos alimentares na população de 20 a 59 anos de Feira de Santana (BA), 2007. *Cad . Saúde Colet*. 2011; 19(2):179-86.